



## CÓDIGO DE ÉTICA – FEMERJ

A FEMERJ, através de seu **Código de Ética**, busca possibilitar a compatibilidade da prática do montanhismo e a conservação do ambiente natural; bem como a convivência entre os montanhistas, moradores e demais visitantes das montanhas, frente a sua diversidade de expectativas e diferentes qualidades de experiências.

1. Zelar pelas montanhas e seus acessos, promover o mínimo impacto ambiental, escalar e caminhar com responsabilidade.
2. Seguir as recomendações de mínimo impacto ambiental, incluindo as discutidas e acordadas em Seminários de Mínimo Impacto promovidos pela FEMERJ.
3. Tratar os moradores da área visitada e outros visitantes, sejam montanhistas ou turistas, com cortesia e respeito. Sua liberdade e direito termina onde começa a do próximo.
4. Proteger o patrimônio natural e cultural dos locais visitados, incluindo sítios arqueológicos, paleontológicos e cavernas.
5. Usar as trilhas existentes - não criar nem usar atalhos, pois estes favorecem a erosão e a destruição da vegetação.
6. Durante a escalada ou o rapel, fazer o possível para reduzir os danos sobre a vegetação. Não obstante, evitar a prática exclusiva de rapel em vias de escalada.
7. Respeitar o Direito Autoral, assim a adição ou a retirada de pontos de segurança em escaladas já conquistadas devem ser somente realizadas com a autorização dos conquistadores e/ou clube responsável. Respeitar a pluralidade de estilos.
8. Em caso de manutenção (escaladas e caminhadas), os conquistadores e/ou o clube responsável deverão ser anteriormente contatados.<sup>1</sup>
9. Em caso de conquista, empreender esforços para a conclusão da via. Não começar uma conquista sem a intenção de terminá-la. Não fazer pseudo-conquistas batendo apenas um grampo na base. Em caso de alguma impossibilidade, temporária ou definitiva, de continuação da conquista, comunicar à comunidade local, deixando-a aberta a todos.
10. Restringir sua passagem na parede ao estritamente essencial. Não usar proteções fixas ao lado de fissuras, fendas, rachaduras e buracos que possam ser protegidas com proteções móveis.
11. Minimizar o impacto visual em *boulders* e falésias, habituando-se a limpar as agarras frequentemente.
12. A rocha natural já nos oferece desafios suficientes. Não colocar agarras artificiais, quebrar propositalmente ou cavar agarras.
13. Competições e eventos devem ser realizados, prioritariamente, em áreas destinadas ao uso intensivo (muros de escalada artificiais, estradas, praças públicas). Quando realizados em áreas naturais, devem evitar pontos de aglomeração em áreas frágeis, utilizando preferencialmente espaços já demarcados para o uso dos visitantes (trilhas, partes calçadas), devendo também seguir as regras ambientais aplicáveis ao local e os documentos de mínimo impacto da FEMERJ.
14. Não fazer pinturas, colocar faixas, fazer pichações ou outras marcações no ambiente natural.
15. Você é responsável por sua segurança. Responsabilizar-se pelas decisões sobre onde, com quem e quando escalar / caminhar, cabe somente a você, como também pela sua capacitação, equipamento e a manutenção dos mesmos.

<sup>1</sup> Caso não seja possível este contato e a via não esteja sob a responsabilidade de um clube, entre em contato com a FEMERJ.

Declaro que li e estou de acordo com o Código de ética da FEMERJ.

Nome:

CPF:

Assinatura:

Data: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_\_\_